ATIVIDADE DE LÍNGUA PORTUGUESA

Estudante: _____ Data: ___/___/_____

Professor (a): _____ Turma: _____

Escola: _____ TUDO SALA DE AULA

Leia o poema para responder às questões 1 a 4.

CANÇÃO DO EXÍLIO

Gonçalves Dias

Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá;
As aves, que aqui gorjeiam,
Não gorjeiam como lá.

Nosso céu tem mais estrelas,
Nossas várzeas têm mais flores,
Nossos bosques têm mais vida,
Nossa vida mais amores.

Em cismar, sozinho, à noite,
Mais prazer encontro eu lá;
Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

Minha terra tem primores,
Que tais não encontro eu cá;
Em cismar - sozinho, à noite -
Mais prazer encontro eu lá;
Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

Não permita Deus que eu morra,
Sem que volte para lá;
Sem que desfrute os primores
Que não encontro por cá;
Sem qu'inda aviste as palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

Fonte: academia.org.br/academicos/goncalves-dias/textos-escolhidos

1. O eu lírico demonstra sentir saudade de sua terra natal. Identifique dois elementos da natureza que ele menciona para representar esse lugar.

_____
_____
_____

2. Os versos: "As aves, que aqui gorjeiam, / Não gorjeiam como lá", estabelecem uma relação de
a) consequência.
b) comparação.
c) explicação.
d) oposição.

3. A repetição do termo "mais" ao longo da estrofe destacada contribui para a construção do sentido do poema porque
a) estabelece uma comparação entre a terra natal e o lugar onde o eu lírico está, atribuindo maior valor às características de sua origem.
b) apresenta uma sequência de elementos naturais que demonstra a preocupação do eu lírico com a preservação ambiental.
c) indica que a terra natal passou por transformações que aumentaram suas riquezas naturais e melhoraram a vida de seus habitantes.
d) demonstra que o eu lírico considera os elementos naturais mais importantes do que os sentimentos e as relações humanas.

4. Nos versos: "Em cismar, sozinho, **à noite** / Mais prazer encontro eu **lá**", os termos em negrito estabelecem, respectivamente, ideias de
a) lugar – tempo.
b) modo – lugar.
c) tempo – lugar.
d) lugar – modo.

Leia o poema abaixo e responda às questões 5 e 6.

No Meio do Caminho

Carlos Drummond de Andrade

No meio do caminho tinha uma pedra
tinha uma pedra no meio do caminho
tinha uma pedra
no meio do caminho tinha uma pedra.

Nunca me esquecerei desse acontecimento
na vida de minhas retinas tão fatigadas.
Nunca me esquecerei que no meio do caminho
tinha uma pedra
tinha uma pedra no meio do caminho
no meio do caminho tinha uma pedra.

Fonte: culturagenial.com/poema-no-meio-do-caminho-de-carlos-drummond-de-andrade/

5. No poema, a repetição da expressão "tinha uma pedra no meio do caminho" e a presença desse elemento podem ser interpretadas simbolicamente como
a) a representação de elementos naturais que compõem a paisagem e despertam a admiração do eu lírico.
b) a lembrança de situações comuns do cotidiano, que são retomadas sem provocar maiores reflexões.
c) a representação de obstáculos e dificuldades que podem surgir ao longo da vida e marcar a experiência de uma pessoa.
d) a demonstração de que os acontecimentos da vida se repetem e não podem ser modificados pelas escolhas humanas.

6. No trecho: “na vida de minhas retinas tão **fatigadas**”, a palavra destacada pertence a qual classe gramatical?
a) Substantivo.
b) Advérbio.
c) Pronome.
d) Adjetivo.

Leia o poema para responder às questões 7 a 10.

Motivo

Cecília Meireles

Eu canto porque o instante existe
e a minha vida está completa.
Não sou alegre nem sou triste:
sou poeta.

Irmão das coisas fugidias,
não sinto gozo nem tormento.
Atravesso noites e dias
no vento.

Se desmorono ou se edifico,
se permaneço ou me desfaço,
— não sei, não sei. Não sei se fico
ou passo.

Sei que canto. E a canção é tudo.
Tem sangue eterno a asa ritmada.
E um dia sei que estarei mudo:
— mais nada.

Fonte: wp.ufpel.edu.br/aulusmm/2020/03/25/motivo-cecilia-meireles/

7. No início do poema, o eu lírico afirma: “Não sou alegre nem sou triste / Sou poeta”. O que essa afirmação revela?
a) Que ele não consegue entender nem explicar as próprias emoções.
b) Que escrever poesia vale muito mais do que qualquer sentimento.
c) Que sua identidade vem de ser poeta, e não do que ele sente.
d) Que a poesia traduz emoções que o eu lírico não consegue expressar.

8. Apesar das incertezas apresentadas na terceira estrofe, o eu lírico afirma: “Sei que canto”. Por que essa afirmação é importante para a compreensão do poema?

_____
_____
_____
_____
_____

9. No trecho: “não sinto **gozo** nem **tormento**”, as palavras destacadas expressam
a) sentimentos de alegria e sofrimento.
b) sensações de medo e insegurança.
c) estados de tranquilidade e ansiedade.
d) momentos de felicidade e esperança.

10. O poema apresenta momentos de dúvida e momentos de certeza. Identifique uma ideia que demonstra dúvida e outra que demonstra certeza.

_____
_____
_____

Leia o poema e responda às questões 11 a 13.

Soneto da Fidelidade

Vinícius de Moraes

De tudo, ao meu amor serei atento
Antes, e com tal zelo, e sempre, e tanto
Que mesmo em face do maior encanto
Dele se encante mais meu pensamento.

Quero vivê-lo em cada vão momento
E em louvor hei de espalhar meu canto
E rir meu riso e derramar meu pranto
Ao seu pesar ou seu contentamento.

E assim, quando mais tarde me procure
Quem sabe a morte, angústia de quem vive
Quem sabe a solidão, fim de quem ama

Eu possa me dizer do amor (que tive):
Que não seja imortal, posto que é chama
Mas que seja infinito enquanto dure.

Fonte: viniciusdemoraes.com.br/en/poesia/texto/106/soneto-de-fidelidade

11. O texto de Vinícius de Moraes pertence ao gênero soneto. O que caracteriza esse gênero?

_____
_____
_____
_____

12. Nos versos iniciais do *Soneto de Fidelidade*, o eu lírico expressa o compromisso de dedicar atenção, zelo e cuidado à pessoa amada. Essa postura revela que, em uma relação amorosa, ele valoriza
a) a demonstração de sentimentos por meio de atitudes de cuidado, entrega e compromisso.
b) a reciprocidade imediata, como condição para manter a intensidade dos sentimentos.
c) a preservação dos próprios interesses, mesmo diante das necessidades da pessoa amada.
d) a duração do relacionamento como principal prova da sinceridade do amor.

13. Explique, com suas palavras, o sentido dos versos finais: “Que não seja imortal, posto que é chama / Mas que seja infinito enquanto dure”.

_____
_____
_____
_____

14. Ao longo do poema, o eu lírico demonstra que deseja viver o amor intensamente. Identifique dois versos que comprovam essa postura.

_____
_____

Apoio pedagógico para este material.

Para acessar o **gabarito**, o **planejamento** e as **demais orientações,** escaneie o QR Code **ou** clique no botão ao lado. Ao abrir, role a página para baixo.

CLIQUE AQUI

Mais opções de materiais e suportes gratuitos para professores:

Acesse nosso **site** e encontre milhares de atividades gratuitas para enriquecer suas aulas. ACESSE	Entre em grupos de **WhatsApp** e fique por dentro das novidades e lançamentos. ENTRE	Acesse o nosso **Instagram** e acompanhe conteúdos, dicas e novidades para professores. SIGA

© Tudo Sala de Aula – Todos os direitos reservados

Este material é protegido pela legislação de direitos autorais e destina-se exclusivamente ao uso pedagógico em sala de aula ou em casa. É permitida a utilização e impressão para fins educacionais, sendo proibida a reprodução, comercialização, distribuição, publicação em livros ou disponibilização deste material, integral ou parcialmente, em sites, redes sociais, plataformas ou outros meios, sem autorização prévia do Tudo Sala de Aula.